

Roberto Garcia Simões

É professor da Ufes e especialista em políticas públicas

E-mail: roberto.simoies@ufes.br

/// O Estado apresentou comportamento assimétrico em 2013/2010: sexto maior percentual de aumento das destinações para pessoal e encargos sociais

Contas que destoam

Em que medida dados sobre as finanças do Espírito Santo em comparação com os demais Estados, ao contrastarem o ano de 2013 (penúltimo do governo Casagrande) com o eleitoral de 2010 (oitavo do governo Hartung), contribuem ou não para entender as explicações destoantes para o que motivou a principal cisão política no estado?

Seguem cinco variações percentuais (“crescimento real”) de indicadores dos orçamentos, relativas aos anos citados, extraídas da exposição “Desafios do Equilíbrio Fiscal dos Estados Brasileiros” (02/04/2014), do economista José Roberto Afonso:

1. Operações de crédito. Aumentaram 433% no Espírito Santo. Corresponde ao sétimo lugar. O maior crescimento das operações de crédito foi o de Santa Catarina: 3.347%; no Ceará, no extremo oposto, houve uma redução de 47%. O que deve ser considerado na análise das operações de créditos? Por si sós essas operações não são ruins ou boas.

2. Investimentos. Em 2013, caíram 16% em relação a 2010. Mato Grosso apresentou o maior valor percentual, 127%; a maior queda, de 91%, se verificou no Rio Grande do Norte, influenciada pela pro-

funda crise política na gestão estadual. Dois sete Estados que tiveram as maiores elevações nas operações de crédito, além do Espírito Santo, também houve redução relativa de investimentos no Maranhão e Amapá; em Santa Catarina foi diminuto o incremento: 1%.

3. Inversões financeiras (gastos com aquisição de imóveis em utilização, aquisição de bens para revenda, aquisição de títulos de crédito e de títulos representativos de capital já integralizado, constituição ou aumento de capital de empresas e concessão de empréstimos, entre outros). Dos sete Estados situados no topo das ampliações das operações de crédito, apenas o Paraná (-37%) e o Espírito Santo (-9%) diminuíram as operações de crédito; Santa Catarina, com o maior incremento nessas operações, teve o terceiro maior percentual de elevação das inversões financeiras: 1.342%. A grande maioria aumentou as inversões financeiras.

4. Pessoal e encargos sociais, e despesas correntes. O Espírito Santo apresentou comportamento assimétrico na federação 2013/2010: sexto maior percentual de aumento das destinações para pessoal e encargos sociais e quinto menor percentual de despesas correntes.

Diante das evidências das estratégias diferenciadas dos Estados – mais ou menos consistentes nas combinações da gestão financeira –, também é essencial considerar a não divulgada dimensão qualitativa que foi feito com o nosso dinheiro.